



OS MALEFÍCIOS CAUSADOS PELO USO DE MEDICAMENTOS PARA COMBATER OS TRANSTORNOS DO SONO

MARIANA LEITE DE CASTRO; MATEUS LODI DO ESPÍRITO SANTO; ESTÉFANY GIMENEZ ZACARIN; MATHEUS FERREIRA RAGAZANI; LIVIA MARIA DELLA PORTA COSAC

INTRODUÇÃO: O sono é um processo biológico essencial que pode ser prontamente prejudicado por mecanismos fisiopatológicos. Transtornos do sono são mudanças no padrão do sono que podem afetar negativamente a saúde, como por exemplo insônia, apneia do sono, distúrbios respiratórios do sono, hipersônia, distúrbios do ritmo circadiano, parasônia, distúrbios do movimento relacionados com o sono, entre outros. Historicamente, esses transtornos são tratados com diversos fármacos, como o eszopiclona e o zolpidem, por exemplo, que possuem efeitos adversos das quais muitas vezes são desconhecidos pelos pacientes. **OBJETIVOS:** Esse trabalho tem como objetivo ressaltar os malefícios da exposição aos pacientes com distúrbios do sono que optam por realizar os tratamentos medicinais. **METODOLOGIA:** Para tal, a metodologia usada nesta revisão bibliográfica tem como base livros e artigos científicos, os quais foram encontrados através de pesquisa manual realizada nas plataformas digitais Scientific Library Online (SciELO), PubMed e Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Os trabalhos foram selecionados entre os anos de 2019 e 2023, utilizando os unitermos: Distúrbios do sono; Medicamentos hipnóticos; Tratamentos farmacológicos. **RESULTADOS:** Frente aos resultados obtidos, destaca-se que, dentre os medicamentos utilizados, a Eszopiclona e o Zolpidem estavam associadas a um aumento da incidência de tonturas e náuseas, a Ramelteona causou fadiga, infecções das vias respiratórias e urinárias, o Lemborexant causou severas dores de cabeça. Ademais, um grande grupo de medicamentos, a qual inclui-se as Benzodiazepinas, Doxilamina, Eszopiclona, Lemborexant, Ramelteona, Suvorexant, apresentam um risco mais elevado de sedação, sonolência e alucinações. Por fim, a melatonina exógena pode causar alterações da pressão arterial, perturbações gastrointestinais, dores de cabeça, e se consumida em excesso, afetar a produção natural desse hormônio. **CONCLUSÃO:** Concluindo, pode-se entender que apesar de apresentarem resultados que auxiliem no tratamento para os transtornos do sono, a maioria dos medicamentos utilizados apresentam efeitos adversos que possam prejudicar gravemente a saúde dos indivíduos, demonstrando-se necessário a conscientização das pessoas acerca dos efeitos colaterais desses fármacos.

Palavras-chave: Distúrbios do sono, Medicamentos hipnóticos, Tratamentos farmacológicos, Efeitos adversos, Transtornos do sono.